

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	11
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	17
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	436.869
Preferenciais	873.254
Total	1.310.123
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	2	14
1.01	Ativo Circulante	2	14
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2	14

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	2	14
2.01	Passivo Circulante	34	22
2.01.02	Fornecedores	34	22
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	34	22
2.02	Passivo Não Circulante	0	100
2.02.02	Outras Obrigações	0	100
2.02.02.02	Outros	0	100
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	100
2.03	Patrimônio Líquido	-32	-108
2.03.01	Capital Social Realizado	938	838
2.03.02	Reservas de Capital	1	1
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-971	-947

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-24	-20
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-24	-20
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-24	-20
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-24	-20
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-24	-20
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-24	-20
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,0187	-0,01794
3.99.01.02	PN	-0,0187	-0,01794

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	-24	-20
4.03	Resultado Abrangente do Período	-24	-20

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-12	-17
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-24	-20
6.01.01.01	Prejuízo do Período	-24	-20
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	12	3
6.01.02.02	Fornecedores	12	3
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	0	20
6.03.01	Integralização de Capital	100	0
6.03.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-100	20
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-12	3
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	14	5
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2	8

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	838	1	0	-947	0	-108
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	838	1	0	-947	0	-108
5.04	Transações de Capital com os Sócios	100	0	0	0	0	100
5.04.01	Aumentos de Capital	100	0	0	0	0	100
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-24	0	-24
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-24	0	-24
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	938	1	0	-971	0	-32

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	743	1	0	-861	0	-117
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	743	1	0	-861	0	-117
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-20	0	-20
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-20	0	-20
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	743	1	0	-881	0	-137

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-14	-10
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-14	-10
7.03	Valor Adicionado Bruto	-14	-10
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-14	-10
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-14	-10
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-14	-10
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	10	10
7.08.02.01	Federais	10	10
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-24	-20
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-24	-20

Comentário do Desempenho

Senhores Acionistas:

A administração da Caianda Participações S.A. (a “Companhia”), em cumprimento às determinações legais apresenta aos seus acionistas o Relatório da Administração e as Informações Financeiras Intermediárias em 31/03/2014, bem como o Parecer dos Auditores Independentes. A Companhia foi constituída em 31 de julho de 2000, por meio de cisão parcial da Poconé Participações S.A., companhia aberta, e tem como objeto social a participação em outras sociedades. Sua principal fonte de resultado será o reconhecimento de ganhos ou perdas em sociedades que futuramente vier a adquirir. No momento, ainda não há nenhum setor de interesse de participação por parte da Companhia, cujos investimentos serão realizados à medida da concretização das oportunidades em análise. Por fim, visando atender ao disposto na Instrução CVM 381/03, informamos que a Companhia não contratou durante o trimestre findo em 31 de março de 2014 qualquer prestação de serviços, que não o de auditoria externa, do seu auditor independente PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes.

São Paulo, 15 de maio de 2014.

Diretor de Relações com Investidores

Notas Explicativas

Caianda Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais em 31 de março de 2014 Em milhares de reais

1 Contexto operacional

A Caianda Participações S.A. ("Companhia"), sociedade de capital aberto, foi constituída em 31 de julho de 2000, fruto de uma cisão parcial da sociedade Poconé Participações S.A., tendo como objeto social a participação em outras sociedades, comerciais e civis, como sócia, acionista ou quotista, no País ou no exterior.

A Companhia possuía como atividade preponderante o investimento na América Latina Logística Tecnologia S.A. (ALL), adquirida em 31 de dezembro de 2003, cujas atividades correspondem a pesquisa, criação, desenvolvimento, aprimoramento, patenteamento e exploração comercial de tecnologias, produtos, serviços e sistemas de informação em geral. Esse investimento foi alienado em 10 de dezembro de 2004.

Em 5 de setembro de 2006, a totalidade e unanimidade dos acionistas da Companhia reunidos em Assembleia Geral aprovaram: (a) o aumento de capital no valor de R\$ 198 mediante capitalização de créditos detidos com a ligada América Latina Logística S.A. (ALL); (b) o grupamento da totalidade das ações representativas do capital social na proporção de 1.000.000 (um milhão) de ações em 1 (uma) nova ação; (c) alterações estatutárias que criaram duas classes de ações preferenciais, cada classe com sua peculiaridade; (d) conversão de ações ordinárias em ações preferenciais Classe A; (e) conversão de ações preferenciais em ações ordinárias; (f) o aumento de capital no valor de R\$ 3 por meio da emissão de ações preferenciais Classe B mediante pagamento em espécie efetuado pelo acionista Emerging Markets Capital Investments, LLC; (g) resgate da totalidade das ações preferenciais Classe A de emissão da Companhia; (h) eleição de novos membros do Conselho de Administração; (i) alteração da sede da Companhia para a cidade e o Estado de São Paulo; e (j) alteração dos veículos para as publicações legais da Companhia. Em razão desse evento, o controle da Companhia passou a ser exercido pelo acionista Emerging Markets Capital Investments, LLC.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de março de 2007, foi aprovada a conversão de 9.506 ações ordinárias já existentes em ações preferenciais Classe A e conversão de 19.000 ações preferenciais Classe B em ações preferenciais Classe A, todas de titularidade do acionista Emerging Markets Capital Investments, LLC. Nessa mesma data a totalidade das ações preferenciais Classe A (28.506 ações) detidas pelo acionista Emerging Markets Capital Investments, LLC, foram resgatadas mediante o pagamento de R\$0,038 por ação, representando a retirada deste acionista desta sociedade.

Adicionalmente, ainda nesta mesma data, foi aprovado o aumento do capital social, no valor de R\$ 30 mil, mediante a emissão de 750.000 novas ações, sendo 250.158 ações ordinárias e 499.842 ações preferenciais, todas nominativas escriturais e sem valor nominal, subscritas e integralizadas por GP Investimentos Ltda.

Em 27 de janeiro de 2014, a GP Holdings I, LLC adquiriu a totalidade das ações de emissão da Companhia detidas pela GP Investimentos Ltda. pelo valor total de R\$ 1; em consequência dessa transação, a GP Holdings I, LLC passou a deter o controle da Companhia com 99,99% do capital social.

A Caianda atualmente está com suas atividades paralisadas e, portanto, não vem gerando receitas operacionais. A Companhia é controlada diretamente pela GP Holdings I, LLC, empresa com sede em Delaware – Estados Unidos, que detém 99,99% do capital social da Companhia. As despesas são custeadas com recursos próprios, advindos de sua constituição e aportes de capital feitos pelo acionista controlador. A controladora tem a capacidade, intenção e comprometimento de prover o nível necessário de suporte financeiro para que a Caianda cumpra com suas obrigações, considerando sua atual situação econômico-financeira.

Notas Explicativas

Caianda Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais em 31 de março de 2014 Em milhares de reais

2 Apresentação das informações trimestrais

(a) Base de preparação

As informações contábeis intermediárias da Companhia estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela CVM (BR GAAP), e em conformidade com as normas internacionais de relatórios financeiros (*International Financial Reporting Standards* (IFRS)), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). A Companhia aplicou o CPC21 para preparar essas informações trimestrais optando por apresentar informações financeiras condensadas conforme permitido pelo Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº 003/2011.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas informações contábeis intermediárias estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados.

Essas informações contábeis intermediárias devem ser lidas junto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

A emissão das informações contábeis intermediárias foi autorizada pela Diretoria da Companhia em reunião realizada em 08 de maio de 2014.

(b) Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo.

(c) Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações contábeis intermediárias são apresentadas em real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras divulgadas nas informações contábeis intermediárias apresentadas em real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quanto indicado de outra forma.

(d) Estimativas contábeis

A elaboração das informações contábeis intermediárias requer que a administração da Companhia use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem, quando aplicável, provisão para redução ao valor recuperável de ativos, impostos diferidos ativos, provisão para contingências e mensuração de instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.

Notas Explicativas

Caianda Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais em 31 de março de 2014 Em milhares de reais

3 Principais práticas contábeis

(a) Apuração do resultado

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência.

(b) Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não derivativos incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a pagar e outras dívidas.

Instrumentos financeiros não derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros não derivativos são mensurados conforme descrito abaixo:

Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado

Um instrumento é registrado pelo valor justo através do resultado se for mantido para negociação, designado como tal quando do reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são classificados nessa categoria quando forem adquiridos, principalmente, para fins de venda no curto prazo.

(c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa e, na medida em que haja disponibilidade de recursos, poderão incluir também os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos, e com risco insignificante de mudança de valor e contas garantidas.

(d) Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos respectivos encargos e variações monetárias e cambiais.

(e) Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

(f) Resultado por ação

O resultado básico por ação é obtido dividindo-se o resultado do período atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações em circulação.

Notas Explicativas**Caianda Participações S.A.****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais em 31 de março de 2014**
Em milhares de reais**4 Caixa e equivalentes de caixa**

	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
Bancos	<u>2</u>	<u>14</u>
	<u><u>2</u></u>	<u><u>14</u></u>

5 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, referem-se substancialmente a contas a pagar de despesas com publicação das demonstrações financeiras e taxas para manutenção do registro da Companhia.

6 Adiantamento para futuro aumento de capital

Refere-se aos recursos obtidos da sociedade controladora a serem utilizados em futuras integralizações de capital. Em 24 de janeiro de 2014, a Companhia integralizou totalmente o saldo de 2013, no montante de R\$ 100.

7 Passivo a descoberto**(a) Capital social**

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 24 de janeiro de 2014, foi aprovado aumento do capital social, no valor de R\$ 100, mediante a emissão de 100.000 ações, sendo 33.333 ações ordinárias e 66.667 ações preferenciais classe B, todas nominativas e sem valor nominal. Essas ações foram adquiridas mediante a utilização do montante registrado como adiantamento para futuro aumento de capital conforme mencionado na Nota 6.

O capital social é de R\$ 938, representado por 1.310.123 ações sendo 436.869 ações ordinárias e 873.254 preferenciais, nominativas e sem valor nominal, totalmente subscrito e integralizado, em moeda corrente vigente no País.

A Companhia está autorizada a aumentar seu capital social em até R\$ 500.000, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará as condições da emissão.

(b) Reserva de capital

A reserva de capital foi constituída a partir do aumento de capital aprovado em Assembleia Geral dos acionistas, em observância ao artigo 170 da Lei das Sociedades por Ações.

Notas Explicativas

Caianda Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais em 31 de março de 2014 Em milhares de reais

(c) Reserva legal

A Companhia apropriará, conforme definido pela legislação societária, 5% do lucro líquido anual para reserva legal, sendo limitada a 20% do capital social. Em virtude da Companhia não ter apurado lucro, nenhum valor foi destinado a essa reserva.

(d) Dividendos

Aos acionistas, está assegurado, pelo estatuto social, um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido apurado em cada exercício social.

8 Despesas gerais e administrativas

Correspondem a gastos com publicações, honorários de auditoria, taxa de fiscalização da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e da Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA), contribuições, despesas bancárias e outros.

9 Contingências

A Companhia não é parte envolvida em quaisquer processos, sejam de natureza trabalhista, cível ou tributária, que devam estar registrados ou divulgados nas informações contábeis intermediárias encerradas em 31 de março de 2014.

10 Imposto de renda e contribuição social

Em 31 de março de 2014, a Companhia possuía prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros nas condições estabelecidas pela legislação vigente, sem prazo de prescrição, no montante de R\$ 528. Em função das incertezas quanto à realização dos créditos tributários decorrentes do prejuízo fiscal e da base negativa acima mencionados, a Companhia optou por não registrá-los em seu balanço patrimonial.

11 Instrumentos financeiros derivativos

Durante o período findo em 31 de março de 2014, a Companhia não realizou transações envolvendo instrumentos financeiros na forma de derivativos.

12 Gestão de riscos

(a) Política de gestão de riscos

A Companhia possui uma política formal para gerenciamento de riscos cujo controle e gestão é responsabilidade da diretoria financeira, que se utiliza de instrumentos de controle através de sistemas adequados e de profissionais capacitados na mensuração, análise e gestão de riscos. Adicionalmente, não são permitidas operações com instrumentos financeiros de caráter especulativo.

Notas Explicativas

Caianda Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais em 31 de março de 2014 Em milhares de reais

(b) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco que surge da possibilidade de prejuízo resultante do não recebimento, de terceiros, dos valores contratados. Em 31 de março de 2014, a Companhia não possuía instrumentos financeiros que proporcionassem essa exposição.

(c) Risco de mercado acionário

A Companhia pode investir em participações de companhias de capital aberto em bolsa de valores e, por isso, estará exposta à volatilidade deste mercado.

Em 31 de março de 2014, a Companhia não possuía participações em empresas listadas em bolsa de valores.

(d) Risco de liquidez

É o risco da Companhia não cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

(e) Risco de taxa de juros

O caixa da Companhia pode ser investido em títulos indexados a taxas de juros, portanto variações nas taxas de mercado podem afetar o fluxo de caixa da Companhia. Em 31 de março de 2014, a Companhia não possuía instrumentos financeiros sujeitos a exposição de risco de taxa de juros.

13 Outras informações

(a) Benefício pós-emprego

A Companhia não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para a Diretoria ou membros do Conselho de Administração.

(b) Transações entre partes relacionadas

A Companhia não executou transações envolvendo partes relacionadas, além do adiantamento para futuro aumento de capital descrito na Nota 6.

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Caianda Participações S.A.

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Caianda Participações S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - ""Demonstração Intermediária"" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - ""Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade"" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Chamamos a atenção para a Nota 1 às informações contábeis intermediárias, que descreve que a Companhia está com suas atividades paralisadas e, portanto, não vem gerando receitas decorrentes de suas atividades operacionais. Dessa forma, a manutenção de suas atividades e de suas respectivas despesas administrativas, depende dos recursos advindos dos aportes de capital efetuados pelo acionista controlador. Nossa conclusão não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Informações suplementares – Demonstração do Valor Adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2014, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de maio de 2014

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Sérgio Antonio Dias da Silva
Contador CRC 1RJ062926/O-9 "S" SP